



Trabalhos Científicos

Título: Asma: Um Estudo Epidemiológico Do Perfil Hospitalar No Período De 2008-2016 E Seu Impacto Na Saúde Brasileira.

Autores: JOÃO CARLOS GEBER JÚNIOR (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ESCS); RAFAEL FRANCISCO ALVES SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB); LAURA PEREIRA NISHIOKA (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE - HRAN); THATIANA FERREIRA MAIA (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE - HRAN); CÍNTIA ARAÚJO PEREIRA (HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE - HRAN); WESLEY HENRIQUE SEIXAS MARTINS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB); MARCOS ALEXANDRE LOURENÇO ALMEIDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB); MATHEUS CASTRO LIMA VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB); MARTA DAVID ROCHA DE MOURA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA - HMIB)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Asma se configura com uma alta incidência na infância, com importante heterogeneidade de desencadeamento. Caracteriza-se por hiperresponsividade das vias aéreas inferiores e por limitação variável ao fluxo aéreo, manifestando-se clinicamente por episódios recorrentes de sibilância, dispneia, aperto no peito e tosse. OBJETIVO: Descrever o perfil epidemiológico hospitalar das internações por Asma no Brasil. MÉTODOS: Trata-se de estudo ecológico de dados obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde. Foram coletadas variáveis relativas à morbidade hospitalar por Asma compreendendo o código CID-10 J47 de pacientes com idade de 0-14 anos no período de 2008-2016. Variáveis analisadas: número de internações, valor total, valor médio por internação, média de permanência e taxa de mortalidade. RESULTADOS: Foram registradas 809.620 internações, que corresponderam a 15,28% das internações por doenças do aparelho respiratório e a 4,75% de todas as internações hospitalares na faixa etária estudada. A região Nordeste correspondeu a 43,8% das internações, e o estado da Bahia concentrou o maior número de internações (139.636). O custo total foi de R\$ 424 milhões, o que representou um custo médio de R\$ 523,95 por internação. A região Sudeste apresentou o maior custo médio por internação (R\$ 571,14). O tempo médio de internação foi de 2,9 dias. O atendimento de urgência retratou 96,1% dos casos de internação. O sistema privado registrou 49,31% das internações. O sexo masculino correspondeu a 56,7% das internações. A faixa etária de 1 a 4 anos concentrou 49,1% dos casos. Foram catalogados 370 óbitos, com taxa de mortalidade média de 0,05%. CONCLUSÃO: O presente estudo mostra a predominância dos atendimentos no regime de urgência, indicando uma possível falha no tratamento ambulatorial da doença. Portanto há necessidade de uma ampliação da cobertura da assistência primária, prevenindo maiores complicações da enfermidade e reduzindo os custos para os sistemas de saúde.